

MARCHA NACIONAL CONTRA O PACOTE LABORAL

14H30

8.NOV. LISBOA

SALDANHA (SECTOR PRIVADO) . AMOREIRAS (ADMIN. PÚBLICA)

É HORA DE DERROTAR O PACOTE LABORAL!

O Governo e os patrões querem impor um Pacote Laboral que é um ataque brutal aos teus direitos, ao teu presente e ao teu futuro. Falam de modernidade, mas só oferecem um pacote de mais precariedade, de mais insegurança, de mais tempo de trabalho e de retrocesso social. Em vez de revogarem da lei as normas que já hoje existem e que tanto nos prejudicam, querem agravá-las



NÃO VAMOS DESISTIR O PACOTE É P'RA CAIR!

O QUE ELES QUEREM:

1. UM FUTURO DE PRECARIIDADE:

- Querem alargar os prazos e multiplicar os motivos dos **contratos a termo**;
- Entre outras novas possibilidades, nunca ter tido um contrato efectivo passaria a ser uma justificação para ter um **contrato com vínculo precário**;
- Querem criar maiores dificuldades para provar uma relação de trabalho em situações de **falsos recibos verdes**.

2. VIVER APENAS PARA TRABALHAR:

- Querem agravar o **Banco de Horas Grupal** e reintroduzir o **Banco de Horas Individual**. Mais horas de trabalho extraordinário sem receber nada.

3. MÊS A MAIS PARA O TEU SALÁRIO:

- Querem facilitar a **caducidade das convenções colectivas** e acabar com os direitos nela consagrados;
- Querem o pagamento dos subsídios de férias e de Natal em **duodécimos**.

4. DESPEDIMENTOS SEM JUSTA CAUSA:

- Num **Processo Disciplinar**, os patrões deixariam de ser obrigados a apresentar provas de acusação e ouvir testemunhas dos trabalhadores;
- Para contestar um despedimento sem justa causa, terias de pagar uma **caução** se quiseses a tua reintegração;
- Mesmo que o tribunal decidisse que o despedimento é ilegal, o patrão poderia **impedir** o teu retorno ao posto de trabalho.

5. QUEREM CONDICIONAR A CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES:

- Nos locais de trabalho sem trabalhadores sindicalizados, as reuniões de trabalhadores só poderiam acontecer **fora do horário de trabalho**;
- Para distribuir e afixar a **informação sindical**, teria de se ter a autorização do patrão;
- Querem limitar o impacto das greves, impondo **serviços mínimos obrigatórios** num conjunto de sectores, sem ter em conta a necessidade concreta.

OUTRO RUMO É POSSIVEL

— ORGANIZA-TE, SINDICALIZA-TE E LUTA!

1. NÃO HÁ FUTURO NA PRECARIIDADE:

- A cada posto de trabalho permanente, deve corresponder um **vínculo de trabalho efectivo**;
- **Fim da precariedade** e a regularização de todos os vínculos de trabalho precários.

2. TER TEMPO PARA VIVER:

- **35 Horas** de trabalho semanal para todos, sem perda salarial;
- **Fim de todos os instrumentos de desregulação dos horários de trabalho**, nomeadamente, bancos de horas e adaptabilidades;
- **Limitação** do recurso ao trabalho nocturno, por turnos, aos domingos e feriados e à laboração contínua.

3. SALÁRIOS DIGNOS PARA UMA VIDA DIGNA:

- **Aumento geral dos salários** em, pelo menos 15%, não inferior a 150€;
- **Fixação do Salário Mínimo Nacional** nos 1050€ em 2026.

4. ESTABILIDADE NO TRABALHO E NA VIDA:

- **Proibição** dos despedimentos sem justa causa.

5. ORGANIZAR PARA LUTAR E VENCER:

- **Afirmar** ao direito à liberdade sindical nos locais de trabalho;
- **Exercício pleno** do direito à greve para **dar expressão à luta dos jovens trabalhadores**.

DERROTAR O PACOTE DO PATRÃO!

Este pacote laboral vai piorar a tua vida. É um ataque directo aos jovens trabalhadores. O trabalho dos jovens não pode ser um trabalho de 2ª categoria, barato e descartável. O nosso presente e o nosso futuro constroem-se na luta por mais e melhores direitos!

MARCHA NACIONAL CONTRA O PACOTE LABORAL

8.NOV. **14H30** SALDANHA (SECTOR PRIVADO) . AMOREIRAS (ADMIN. PÚBLICA)
LISBOA



@Interjovem_CGTP

